

Um bom livro é  
amigo que não  
importuna, é o  
mais discreto dos  
confidentes.

Scipião Ferreira

ANO VIII - N.º 203

MAIO

1

1960

# A Voz do Algarve

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETARIO

Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

## Notícias Agrícolas

### O Secretário de Estado DA AGRICULTURA esteve no ALGARVE

Nos passados dias 20 e 21 de Abril, esteve no Algarve o sr. Engenheiro-agronomo Luis Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura, que visitou o Posto Experimental de Vila do Bispo, os Perímetros Florestais da Vila do Bispo e Barão de São João, o Posto Experimental de Culturas Regadas de Lagoa, o Posto Agrário do Sotavento do Algarve em Tavira, a mata da Conceição, as dunas de Monte Gordo e o Viveiro Florestal de Monte Gordo.

Sua Ex.ª examinou o desenvolvimento das culturas experimentais em ensaio no Posto Experimental de trigos (de que se ensalam 121 variedades) forragens (de que se ensalam feno grego, ervilhaca do Caiã, cízirão, grão de gramicha, bersim e trevo da Pérsia e diferentes combinações de fenos) cevadas etc. e prestou atenção aos problemas florestais e aos decorrentes da adaptação e regadio da zona de Lagoa.

No Posto Agrário de Sotavento do Algarve teve Sua Excelência uma reunião com os técnicos da Direcção-Geral dos Serviços que trabalham no Algarve, tendo ficado estabelecido que ainda no corrente ano seriam instalados núcleos de assistência técnica em Portimão, Faro, com o objectivo de uma mais intensa actuação, por parte dos engenheiros-agronomos e regentes agrícolas que deles farão parte, junto dos agricultores dos concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Portimão, Monchique, Lagoa, Silves, Albufeira, Faro, Loulé, Alportel e Olhão.

Em seguida foi efectuada uma rápida visita aos ensaios em curso neste Posto Agrário, que estão interessando muito particularmente as culturas de forragens

de sequeiro e de regadio, fava, trigo, cevada, tomate, vinha de uva de mesa, laranjeiras, tangerineiras, amendoeiras, etc.

Foi objecto do maior interesse de Sua Excelência a observação de novilhos resultantes de um cruzamento que está sendo efectuado entre vacas de trabalho da sub-raca Algarvia e um touro Charolés, que, com alimentação adequada, estão já pesando mais de 500 quilos, não obstante a sua idade estar compreendida entre 16 e 17 meses, e que, independentemente de possuírem boa adaptação para a produção de carne, se mostram muito uniformes na sua conformação.

No Viveiro de Monte Gordo, apreciou os trabalhos de sementeira, em curso, para fornecimento, no próximo ano e gratuitamente como até agora tem sido considerado, de alfarrabearas, pinheiros (manso e bravo), eucaliptos (globulus, rostrata), cupressos (semperfervens, macrocarpa e arizônica), acácias (longifolia, cyanophylla), etc.

## SERVIÇO... EXEMPLAR

### OS COMBOSIOS DA C. P.

A carta que a seguir publicamos revela o estado de espírito dos candidatos a passageiros da automotora do dia 24, a quem a péssima organização dos transportes da C. P. causou enormes prejuízos.

O dia 24 de Abril, toda a gente o sabia era o último dia das férias da Páscoa e toda a gente sabia, menos a C. P., que seria grande a afluência de passageiros ao.

Assim houve quem de Loulé se deslocasse a Faro na convicção de que aí seria possível conseguir lugar. Pois em Faro não entrou um único passageiro, porque a automotora vinha já superlotada.

O resultado foi ficarem em terra duas centenas de pessoas, na capital do distrito, fora os que em Loulé, Albufeira e Tunes não poderam também seguir.

A EVA fez o desdobramento da sua carreira de Lisboa com mais 6 camionetas!

Sua Ex.ª a C. P. não quis desdobrar a carreira de automotora, pois nem previra essa necessidade de em dia de afluência certa, em que também não funciona a sua carreira de «rápidos».

Uma razoável organização dos serviços nem deixaria que tantas pessoas sofresssem o grave prejuízo.

zo de não ter transporte que, pela concessão, a C. P. tem obrigação de assegurar.

Nem a administração atenta nos serviços que dizem respeito aos passageiros nem o pessoal das estações do Algarve informa os órgãos centrais da Companhia para evitar desaires como o dia 24, ou se informa, esses órgãos, como de costume, estão-se nas tintas.

Se é assim, pelo menos têm ao pessoal do sul um pouco mais de autonomia para, numa emergência como a apontada, possa tomar providências adequadas. Mas não; para o mais pequeno problema é necessário solicitar autorização de uma infinidade escala de superiores hierárquicos que, parece, todos tem medo de apanhar açoites do que está por cima!

Hoje, em que toda a gente tem de ter a vida programada e os movimentos sujeitos a horas, o Algarve não pode estar à mercê deste desleixo e deste desprezo.

Estudantes com aulas na 2.ª feira de manhã tiveram de faltar ou de passar uma noite em trânsito no correio; cadetes da Academia Militar, tiveram de seguir de automóvel porque tinham de se apresentar na noite de domingo e não podiam aguardar outro transporte e um casal de turistas estrangeiros, que ia tomar o avião das 14 e 30 no Portela, para Madrid, para onde já haviam transferido os fundos, ficou em Faro, sem transporte e sem dinheiro suficiente para fretar um automóvel, maldizendo a organização de uma terra que... quer fazer turismo!

Quem indemniza estes prejuízos?

Servindo mal, nem sabe aproveitar as ocasiões porque conta, no fim do ano, que o Estado cubra os déficits, mesmo agravados pelas gratificações que distribui pelo seu alto funcionalismo.

(Continuação na 4.ª página)

Quem indemniza estes prejuízos?

Servindo mal, nem sabe aproveitar as ocasiões porque conta, no fim do ano, que o Estado cubra os déficits, mesmo agravados pelas gratificações que distribui pelo seu alto funcionalismo.

(Continuação na 4.ª página)

### Uma Delegação da Pró-Arte

#### em LOULE'

dência nesta vila, já sente entusiasmo que está concretizando graças ao dinamismo do nosso estimado amigo sr. Fernando Ricardo Daniel Reis que apesar de ainda recentemente ter fixado residência

(Continuação na 4.ª página)

Sabemos que há já várias pessoas dispostas a trabalhar pela consecução da felicidade iniciativa e temos conhecimento da recente estada em Loulé do Dr. Ivo Cruz, distinto Director da Conservatória Nacional e grande animador da Pró-Arte que trocou impressões com dois membros da comissão organizadora.

Podemos ainda acrescentar que

#### Novos paquetes para a nossa marinha

Dois novos e luxuosos paquetes estão a ser construídos no estrangeiro, a fim de reforçarem as carreiras entre a Metrópole e as Províncias Ultramarinas na África.

4.º — Onde não houver «passadeiras» atravessa rapidamente, e depois de se certificar de que o faz com segurança.

5.º — Atravessa sempre na perpendicular. Não ande nas ruas dos «zigue-zagues».

6.º — Não pare no meio de uma arteria destinada ao trânsito. A rua terá que se atravessar de uma vez e no mais curto espaço de tempo.

Comprindo estes preceitos, defende a sua vida e a dos outros; contribui para a segurança do trânsito: demonstra que tem respeito por si e pelos outros.

(Do «Diário Ilustrado»)

### «Código do Peão»

1.º — Nunca atravesses uma rua, uma estrada ou uma avenida, sem olhar cuidadosamente para a esquerda e para a direita.

2.º — Circule sempre pelos passeios e bermas das ruas, estradas ou avenidas, e de frente para o trânsito de veículos isto é, pela esquerda da via em que caminha.

3.º — Escolha, de preferência uma «passadeira» para fazer uma travessia. Utilize o seu lado direito. Estará mais seguro e isento de responsabilidades.

4.º — Onde não houver «passadeiras» atravessa rapidamente, e depois de se certificar de que o faz com segurança.

5.º — Atravessa sempre na perpendicular. Não ande nas ruas dos «zigue-zagues».

6.º — Não pare no meio de uma arteria destinada ao trânsito. A rua terá que se atravessar de uma vez e no mais curto espaço de tempo.

Comprindo estes preceitos, defende a sua vida e a dos outros; contribui para a segurança do trânsito: demonstra que tem respeito por si e pelos outros.

(Do «Diário Ilustrado»)

### ALTE -- a pitoresca aldeia algarvia

Curioso pormenor da Fonte Pequena, em Alte, aldeia que ainda conserva características estritamente regionais.

As suas tradicionais festas do 1.º de Maio sintetizam bem o quanto ainda pode fazer o bairrismo em prol do bem comum.

Pelo sr. Dr. Pedro Teotónio Peixoto, ilustre Ministro da Presidência e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, foi, no passado dia 23, recebida a Comissão da Casa do Algarve, encarregada de fazer entrega a este ilustre membro do Governo de Setembro.

A referida Comissão, que se fez acompanhar pelos ilustres deputados pelo Algarve, srs. Coronel Rosal Júnior e Dr. Mário de Oliveira, era composta pelos srs. Dr. Maurício Monteiro, Vice-presidente da Direcção da Casa do Algarve, em representação do Presidente da mesma sr. Major Mateus Moreno, impossibilitado de comparecer por motivo de saúde, Dr. Sousa Carrusca, Dr. Quirino Mealha, Dr. José António Madeira, Dr. José Garcia Domingues, Hermenegildo Neves Franco, José Barão, Coronel Santos Gomes, Libânia Correia e Dr. Sousa Pontes, representando os vários órgãos dirigentes da Casa do Algarve e as Comissões de Turismo de Albufeira, Armação de Pera, Quarteira e Vila Real de Santo António.

Apresentados pelo sr. Dr. Maurício Monteiro os cumprimentos

(Continuação na 4.ª página)

### Para quando

a inauguração da oficina de engarratamento das Caldas de Monchique?

Apesar de se encontrar concluída há mais de um ano, ainda está por inaugurar a bem apetrechada oficina que o Estado mandou construir nas Caldas de Monchique, facto que está causando grandes reparos em quanto se interessam pela causa do Algarve.

### HOMENAGEM A ANTONÍO ALEIXO

Ao inserirmos no último Postal a sugestão de se homenagear em Faro, o popular poeta que em Loulé viveu uma tão grande parte da sua vida, outro intuito não nos moveu do que, chamarmos a dedicada atenção dos actuais dirigentes do Município Fareense para o simbolismo e razão de ser que o acto demandado pelo nosso apelo, encerra. Foi dito e com razão, por pessoas adversas à ideia, que António Aleixo, não se encontra de modo algum ligado à cidadela — argumento, com o qual superficialmente concordamos e estamos certos, muitos também dos nossos leitores. Mas opomos, que não consideramos Faro, sómente como burgo isolado, independente, irrelevante, antes sem a

capital, o cérebro, a sede, o lar do maior da terra única que é o Algarve e como tal, também a guardião de ideias, realizações e misticismo de tudo o que é nosso, porque é algarvio.

Aleixo personifica o povo criador de imagens mil, o artista próprio, espontâneo, auto-didáctico, sincero, agora, poeta, sempre, porque lhe correu nas veias o sangue mesmo do homem que nas leiras cria o seu poema, o mesmo poema, que o mar conhece e se traduz por Algarve.

Não é algarvio, mas nem por isso é menos algarvio, um provinciano nosso, marcado para sempre pelo sinal inesquecível da Poesia.

E por isso, que acreditamos, se ajustar dignamente numa das ar-

(Continuação na 3.ª página)

A inconfundível Imagem de NOSSA SENHORA DA PIEDADE que se venera nesta vila e junto da qual todo o Algarve rende homenagem à Mãe Soberana.

Hoje, dia das festividades em sua honra, Loulé é mais uma vez testemunho da fé dos fiéis que a acompanham na procissão solene na escadaria do monte, conduzido-a à sua ermida.

### Fundação Calouste Gulbenkian

### Bibliotecas Itinerantes

Foi inaugurada em Loulé, no passado dia 27 uma biblioteca móvel. É um serviço de utilidade pública, que interessa a todos os habitantes, quer sejam crianças ou adultos, e tanto aos trabalhadores do campo como aos empregados, estudantes e operários de qualquer especialidade.

Esta biblioteca é transportada numa camioneta especial e percorrerá todas as povoações do concelho, emprestando livros às pessoas que se inscreverem, nos termos do Regulamento.

Os leitores ficam com os livros em sua casa, durante um certo tempo, podendo depois trocá-los por outros, nas mesmas condições.

É um serviço completamente gratuito.

### Santa Clara expõe em Faro

Com larga assistência de público admirador das artes plásticas, Santa Clara, aguarelista de apurado sentido estético, escritor e jornalista de mérito, inaugurou outém, na Aliança Francesa em Faro uma exposição de aguarelas.

No próximo número nos referimos à exposição, que merece bem ser visitada.



### HOMENAGEM A ANTONÍO ALEIXO

Ao inserirmos no último Postal a sugestão de se homenagear em Faro, o popular poeta que em Loulé viveu uma tão grande parte da sua vida, outro intuito não nos moveu do que, chamarmos a dedicada atenção dos actuais dirigentes do Município Fareense para o simbolismo e razão de ser que o acto demandado pelo nosso apelo, encerra. Foi dito e com razão, por pessoas adversas à ideia, que António Aleixo, não se encontra de modo algum ligado à cidadela — argumento, com o qual superficialmente concordamos e estamos certos, muitos também dos nossos leitores. Mas opomos, que não consideramos Faro, sómente como burgo isolado, independente, irrelevante, antes sem a

(Continuação na 3.ª página)

# Não abandones a tua terra

(Continuação da 4.ª página)

Essa cidade iluminada que contemplas do alto da colina, onde o trabalho te faz esperar entre as sombras da noite; essa cidade que as luzes alegram, é uma prisão luxuosa onde o ar é impuro e quente, onde o sol não brilha tão claro e tão explendoroso como na terra, pois ali os seus raios dão vida, luz, alegria e o seu calor é um alento para o trabalho.

Na cidade distante o trabalho é duro, pesado, cruel, esgotador; a vida é agitada, desliza entre o falso e a desesperança, correndo apressada como as águas turvas de um iracundo rio desbordado.

E essa agitação, e essa corrente de actividade não experimenta, arrastam, atropelam e esmagam a inocência que há no teu coração.

Essa actividade tão febril não é para o teu corpo; é uma luta mortal para o homem sem alma, de coração endurecido, a quem não importa a vítima que sucumbe, senão o êxito e a glória de um maculado negócio.

Com toda a certeza, entre essas vítimas sangradas, estarás tu, em primeira fila, homem do campo, desde que abandones o teu corpo e penetres cego, nas tentações da cidade.

Conforma-te com as tuas plantas, com os teus frutos.

Prefere ser flor da terra, brilhante, perfumada e robusta, forte e saudável.

O sol nasce para ti, para fecundar as tuas sementes, para colorir as tuas flores das árvores que te darão os frutos e para os amadurecer.

A terra é a tua escrava agradecida. A semente que semeias ela devolve-te centuplicada; o sulco que abras no solo respira e acumula alimentos para a planta que nascerá dos teus amores com o arado, tu serás o dono e senhor, da terra, do ar e do sol, quando o teu braço sulca o espaço empunhando a enxada.

Tu criarás, tu fecundarás, serás o amo, serás o rei da natureza, ungida com o teu talento e as tuas esperanças.

Na cidade serás escravo, perderás a liberdade de ação que tens no campo, a tua personalidade ficará confundida no túmulo junto com os que roubam e delinquentes.

Conserve-te integral, virtuoso, só, ágil e puro.

Fica pois, no doce tranquillidade do teu campo.

Sobre todas as coisas, luta por conservares como até aqui, a pureza da tua alma, a grandeza das tuas sementes que são agora o teu melhor tesouro.

No campo o teu coração tem o sol que é a Virtude, o seu dia-

## VENDE-SE

Casa de habitação com 9 divisões (podendo servir para 3 moradores), com forno junto e todas as dependências agrícolas, incluindo cisterna. Terra de semear e árvores de fruto, na Campina de Baixo.

Tratar com Francisco Fernando Aleixo — Sítio da Piedade — LOULÉ.

## VENDE-SE

Uma propriedade na Fonte de Apra, com bastante arvoredo (especialmente oliveiras). Casa de habitação, cisterna e todas as dependências agrícolas.

Tratar com Celissia Maria Madeira Agostinho — Fonte de Apra — LOULÉ.

## FURGONETA

VENDE SE uma furgoneta «Fordson», em bom estado, de 250 Kgs..

Ver e tratar na Garagem Morgado — LOULÉ.

## Maria dos Reis Coelho

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Coimbra

PARTOS — TRATAMENTOS — INJECÇÕES

Rua Ascensão Guimarães (próximo à Subdelegação de Saúde)

— LOULÉ —

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 203

— 1-V-960

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Pela segunda secção de Processos da secretaria Judicial desta comarca, correm editos de **vinte dias**, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do Executado **José Nunes Farias**, viúvo, proprietário, residente no sítio de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, desta comarca para, no prazo de **dez dias** posterior aquela dos editos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária movida por Julieta da Piedade Garcia, viúva, doméstica e Joaquim Humberto Garcia, solteiro, maior, viajante, residente nesta Vila de Loulé.

Onde poderás encontrar amores mais puros, mãos mais ternas, paz mais sossegada, que aquela que te oferece a Providência no seio da tua família e nos teus campos cultivados com incansável afã e trabalho?

Fica, onde estás, homem do campo, na planície, na montanha.

Sonha afi, entre os teus, e verte o copo das tuas esperanças no pedaço de terra que te viu nascer, que guarda no seio o segredo potencial da criação, revelado quando a tua mão entusiasmada cava, semeia, rega, e espera que a terra lhe devolva as sementes que lhe deitou, pródiga como sempre.

Não abandones a tua terra, não abandones a tua liberdade, não abandones o teu paz Senhorial, Homem do Campo.

De «A Lavoura da Beira Alta»

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que ANTONIO GUERREIRO DA SILVA MALTEZINHO requereu licença para instalar uma oficina de ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada na Rua da Carreira, n.º 20, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 20 de Abril de 1960  
O Eng.º chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 203

— 1-V-960

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª PUBLICAÇÃO

Pela segunda secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca de Loulé, correm editos de **vinte dias**, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos nos autos de Ação de divisão de coisa comum que **José Rodrigues Geadá** e mulher **Gertrudes da Conceição**, proprietários, residentes no sítio de São João da Venda, freguesia de Almancil, desta comarca, movem contra **Teresa de Jesus** e marido **Ventura Faisca Mendonça**, ausentes em parte incerta da Argentina e cuja última residência conhecida foi no referido sítio e freguesia, e **outros**, se há de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do que a seguir se indica, o seguinte prédio:

Uma courela de terreno de areia com pinheiros, no sítio de São Lourenço, freguesia de Almancil, desta comarca, que confina do nascente com António Domingos [hoje António Matinhos], a norte e poente Maria de Brito e do sul com Francisco Mendonça Faisca;

não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrita na matriz sob o artigo quatro mil e quarenta e oito, o qual

é posto em praça pelo valor-base de **mil e quinhentos escudos**.

Loulé, 23 de Abril de 1960

O Chefe da 1.ª Secção,

(a) Joaquim Guerreiro Brasão

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

João António Carapeto dos Santos

O Solicitador encartado, Geraldo dos Santos Esteves

## Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio da Nave dos Cordeiros (Alte) com boa terra de semear, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras.

Tratar em Alte com José Cavaco Vieira ou em Loulé com Amadeu Pedro da Cruz.

— LOULÉ —

## As Moscas

são o flagelo das do-  
nas de casa, especial-  
mente durante o Ve-  
rão.

Evite-as mandando colocar nas portas Reposteiros de alumínio, plástico ou de madeira, agora ainda mais resistentes.

Utilidade assegurada e garantida por 10 anos. Facilidades de pagamento. Tiram-se medidas. Entregas ao domicílio na área das seguintes localidades: Faro, Olhão, Loulé e São Brás de Alportel.

Fazem despachos para todo o País.

Consulte a REPOSTEIRENSE

— VILARINHOS — SÃO BRAS DE ALPORTEL.

Telefone 434

## LOULÉ — FAR

## Agradecimento

### Maria Tereza Bota Morgado

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam a sua saudosa parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhe o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pelo estado de saúde durante a doença que vitimou a saudosa extinta.

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOSE DE SOUSA MELO requereu licença para instalar uma oficina de ferraria com soldadura oxia-cetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, tripulação, fumos, perigo de explosão e de incêndio, situada em Vendas Novas, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao Norte com Maria Francisca Sousa Pires, ao Sul e Poente com Manuel Gonçalves Pires e ao Nascente com a Estrada Municipal.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 22 de Abril de 1960  
O Eng.º chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

## MOTOR

VENDE-SE um motor, com dinamo, para carregar baterias, em bom estado

Nesta redacção se informa.

## CASA

VENDE SE uma casa própria para habitação e estabelecimento, com 4 divisões e quintal, situada na Avenida Marçal Pacheco, 46.

Tratar na Rua de S. Domingos, 41 — LOULÉ.

## QUARTO

ALUGA SE, a estudante ou funcionário.

Nesta redacção se informa.

## FURGONETA

VENDE-SE uma furgoneta «Fordson», utilitária, em bom estado.

Tratar na Garagem Santana — LOULÉ.

## João Francisco Grosso

## & Sobrinhos, Limitada

Por escritura de 19 de Janeiro de 1954, lavrada a fls. 24 do respectivo livro de notas n.º 141, do notário da Secretaria Notarial de Loulé, Licenciado José Alves Maria, foi constituída entre João Francisco Grosso, Manuel Caligo Grosso e José Caligo Grosso, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma João Francisco Grosso & Sobrinhos, Limitada, tem a sua sede nesta vila de Loulé e estabelecimento na Rua de Serpa Pinto, n.ºs 24 e 28;

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de obra de palma, esparto e cereais, ou outro qualquer ramo de negócio que os sócios resolvam explorar, e para que não seja precisa autorização especial;

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo contará-se à desde hoje;

4.º

O capital social é de 15.000\$00 em dinheiro, integralmente realizado, para o qual cada um dos sócios subscreu uma quota de 5.000\$00;

5.º

A gerência da sociedade fica confiada a todos os sócios com o uso da firma e dispensa de caução, bastando a assinatura de um deles para obrigá-la;

6.º

Fica vedado aos gerentes o uso da firma em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais;

7.º

A cessão de quotas a estranhos dependerá do consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de preferência, e este direito, não querendo ela exercê-lo, pertencerá aos sócios individualmente, dividido pelos que o quiserem, conforme for legalmente possível;

8.º

Os balanços efectuar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros líquidos por eles apurados, deduzida a percentagem de cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, ou os prejuízos, havendo-os, serão divididos ou suportados pelos sócios, na proporção das suas quotas;

9.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, salvo se a lei determinar outra forma de convocação;

10.º

Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais, sendo liquidatários os sócios gerentes;

11.º

Em todo o omissus regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Secretaria Notarial de Loulé, 19 de Abril de 1960.

O AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL  
Joaquim dos Ramos Seruca

## ANÁLISES CLÍNICAS

Maria Gracielle Mestre C. Chagas



# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fizeram anos em Abril:

Em 26, o sr. António Pedro Mestre, residente na Venezuela, a sr. D. Tereza Maria Pires Campina, residente em Angola e menino José Orlando Baptista Guerreiro Martins.

Em 28, o menino José Calço Nunes, residente na Venezuela.

Fazem anos em Maio:

Em 2, a menina Maria da Conceição Pereira do Nascimento e os srs. Sebastião Seruca Martins Domingues e Manuel de Sousa Campina, residente na Venezuela.

Em 3, os meninos Carlos António Mendonça Garcia dos Ramos e José Eduardo Garrocho Ferreira e a menina Maria do Rosário Pinto Lima.

Em 4, a menina Maria da Glória Silva Leal.

Em 5, as meninas Lucinda Paula Frade Inácio Martins, Maria Angéla Farrajota de Brito e Ana Luisa Silvestre Magalhães Araujo.

Em 6, as srs. D. Julieta Teixeira Cortes e D. Aura Laginha dos Ramos Guerreiro, e o menino Francisco José de Barros Ferro, residente em Lisboa.

Em 8, a menina Cesaltina Maria Guerreiro Madeira e o menino Fernando José da Piedade Pires.

Em 11, a menina Fernanda Maria Pereira do Nascimento, residente em Vila Real de Santo António.

Em 14, o sr. Joaquim Guerreiro Casanova.

Em 16, a menina Maria Helena Calço Nunes, residente na Venezuela.

Em 17, a menina Maria Helena Simões Ramos, residente em Aveiro.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— De visita à terra natal, encontra-se em Loulé, acompanhando de seu filho menino Tomé Euzebio Contreiras Madeira e esposa, a sr. D. Maria Eusébio Farnos Contreiras, o nosso estimado assinante na Venezuela, sr. Tomé Madeira, industrial naquele país.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Daniel de Sousa Domingos nosso prezado assinante em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa, sr. D. Aurélia Nunes da Silva, encontra-se a passar uma temporada em Portugal o sr. Francisco Claudio Miguel, nosso conterrâneo e prezado assinante na Venezuela.

— Acompanha de sua esposa sr. D. Lídia Faisca Zacarias e filha sr. D. Maria Assunção Zacarias, regressou há dias a Loulé, após ter passado alguns anos na Venezuela, o nosso prezado assinante sr. José de Sousa Zacarias.

— A passar uma temporada entre nós, encontra-se em Loulé o sr. Cristóvão Faisca Zacarias, que vem acompanhado de seu filho e esposa sr. D. Judite Zacarias.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso dedicado assinante e amigo sr. Dr. Francisco de Sousa Inés.

— Está em Loulé, de visita a sua família, o sr. José da Silva Mendonça, acompanhado de sua esposa sr. D. Maria Pedro Castro Mendonça, residentes em Santo Amaro — Oeiras.

## PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Francisco José Ramos e Barros Júnior, nosso velho amigo, foi pedida em casamento, para seu filho Heider Manuel Pinto Ramos e Barros, quinquentista de Medicina, a sr. D. Maria da Conceição Laginha Mestre, professora do ensino primário, filha da sr. D. Maria do Carmo Laginha Mestre e do sr. Manuel Mestre, comerciante, nesta vila.

## FALECIMENTOS

Com a idade de 26 anos, faleceu no passado dia 23 de Março, no sítio da Parragil, a sr. D. Vitalina Gonçalves Eusébio, casada com o sr. Manuel Neves Nunes e mãe da menina Marilia Eusébio Nunes.

A saudosa extinta era filha do sr. Casimiro Eusébio e da sr. D. Maria do Carmo Domingos e irmã do nosso prezado assinante no Canadá sr. Vitorino Domingos Eusébio e do sr. Manuel Domingos Eusébio e das srs. D. Maria do Carmo Domingos Eusébio e D. D.

Floripes Gonçalves Eusébio, casado com o António Eusébio Francisco, 2.º sargento do C. A. C. B. residente em Angola.

— No dia 27 do mês findo, faleceu, em Alcantarilha, o sr. Joaquim de Sousa Caracol, antigo combatente da Grande Guerra, que contava 67 anos e era natural de Loulé.

O saudoso falecido, que era geralmente estimado pelos seus dotes morais, deixou viuva a sr. D. Clarisse do Carmo; era pai da sr. D. Joana do Carmo Caracol, casada com o sr. Maio Freire, e do sr. José Herlander do Carmo Caracol, funcionário do Posto Regional do Sul da Emissora Nacional, casado com a sr. D. Maria das Dodes Vicente; irmão do sr. José da Piedade Caracol, casado com a sr. D. Sara dos Mártyres Caracol, residentes em Lisboa.

No seu funeral incorporaram-se numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

As famílias enlutadas apresentaram sentidas condolências.

## A NOSSA ESTANTE

### LIVROS NOVOS

Já se encontra à venda em todas as livrarias do país o segundo fascículo de OBRAS DE SHAKESPEARE que José Scarpa comegou a Editar sobre a direcção literária do Dr. Luís de Sousa Rebello, professor da Universidade de Londres. Dirige artisticamente esta extraordinária realização o Pintor Manuel Lapa.

Continuarão Obras de SHAKESPEARE a ser distribuídas em fascículos mensais e a equipa de tradutores que nelas trabalham é constituída pelo Dr. Luís de Sousa Rebelo, Maria da Saudade Cortezão Mendes, Dr. Martin Afonso de Melo, Dr. António Leitão de Figueiredo, Dr. D. Laura Costa Dias de Figueiredo, Dr. João Palma Ferreira, Maria Manuela Serpa, e na primeira série desta iniciativa monumental apresentar-se-ão as seguintes peças: «Romeu e Julieta», «Sonho de uma Noite de Verão», «Hamlet», «Rei Lear», «Macbeth», «Othello», e «António e Cleopatra».

### HISTÓRIA das DESCOBERTAS

Está publicado o fascículo 13 desta obra, editada pela Cosmos e que é uma organização, pelo Dr. Magalhães Gordinho, de uma coleção das esparsos do Dr. Duarte Leite.

### AGRICULTURA

Recebemos o n.º 4 desta esplendida revista editada pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, sob a direcção do Engenheiro Arlindo Cabral. A bela apresentação do costume, corresponde um explêndido recheio de estudos, teóricos e pôrticos, notas e comentários, noticiário e bibliografia.

## Boletim Haguê

O correio trouxe-nos mais um número do «Boletim Haguê», útil e interessante publicação dedicada à lavoura portuguesa e que a Agência Haguê, da Rua do Almada, 335 - 3.º - Porto, envia a quem lho pedir. Quem quiser receber todos os números, terá de mandar os selos usados da sua correspondência, pois o «Boletim Haguê» tem também uma secção filatélica.

## CASAMENTO

Português, residente na Venezuela, desejará corresponder-se com algarvia de 18/19 anos, para fins matrimoniais.

Dirigir correspondência a Clementino Martins Anselmo — Avenida 101 norte, n.º 100 — Puerto Cabello-Venezuela.

## Non abandones a tua terra

Homem do Campo... Homem da paz e do trabalho, fica sempre cultivando a tua terra com amor! Não te deixes seduzir pela cidade, não permitas que te enganem as aparições; pode induzir-te em erro a facilidade relativa e a aparente comodidade que te deslumbra a vida das cidades. O teu abandono definitivo do campo, será por fim uma irremediável catástrofe para o teu bem estar e para a tua Pátria.

No campo serás livre, trabalhas a tua própria terra e produzes o que quiseres na medida da tua consagração ao trabalho e da tua actividade.

Na cidade serás escravo, ganharás um salário que engana, não poderás empregar as tuas forças em próprio proveito mas sim em benefício dos outros.

A prosperidade do País, funda-se nos Homens do Campo que amam a sua terra, que lavram o seu campo, no Lavrador que selecciona as suas sementes, que põe a prática nas suas sementes e cumpre os seus deveres com orgulho e honra.

Onde poderás viver melhor que na tua pequena casa de campo, na qual as mãos delicadas da tua mãe, das tuas irmãs, da tua mulher, e dos teus filhos te fazem carinhos, quando, de um dia de trabalho, volves a casa (com a fronte suada), cansado, esgotado pela luta e entregares-te ao descanso reparador?

Onde poderás encontrar paz mais amorosa, do que aquela que te oferece a tua propriedade, o fresco e a sombra de um ar livre, como tu?

## CLISMO em Loulé

A assinalar a inauguração da época de ciclismo em pista, promove o Louletano Desportos Clube, no passado domingo, no Estádio da Campina, um festival que teve a colaboração de valiosos elementos do Sporting Clube de Portugal (José Pedro de Carvalho e António Pedro Júnior) e do Sport Lisboa e Benfica (João Manuel de Brito) e a participação da equipa de Independentes do Louletano.

De lamentar a falta de compariência dos ciclistas do Ginásio de Tavira (segundo consta por se não ter chegado a acordo quanto ao prémio de presença no festival) pois essa atitude pode influir na decadência de entusiasmo daqueles que se esforçam por que a nossa província mantenha uma posição de relevo na modalidade. E os dirigentes da Associação de Faro são dos que mais se têm esforçado pela expansão do ciclismo no Algarve.

Formulamos votos por que o Ginásio não deixe de marcar o seu lugar em futuras organizações.

Os resultados das provas de pista foram:

### POPULARES — Final das eliminatórias: 20 voltas em linha

1.º António Carvalho dos Santos (Castro Verde); 2.º Joaquim Perna Coelho, (Louletano); 3.º José Manuel Justo, (Louletano).

### INICIADOS — 20 voltas em linha

1.º Tolentino Francisco das Dores (S. C. Farense); 2.º Francisco José Miguel (Louletano); 3.º Jácinto Isabel Viegas (individual).

### AMADORES-SENIORES — 30 voltas em linha

1.º José Guerreiro (S. C. Farense); 2.º Vítor José Tenazinha (Louletano); 3.º José da Conceição Soares (Louletano).

### INDEPENDENTES — Eliminatória

Foram eliminados sucessivamente os seguintes ciclistas, Inácio Ramos, Delfim Baptista, Válio Clara, José Pedro Carvalho, João de Deus, João Manuel de Brito.

(Continuação na 3.ª página)

## BOA OPORTUNIDADE para os Industriais de Lagos

Com o objectivo de ampliar as instalações e dar maior desenvolvimento às suas actividades, a

### EMPRESA de ÓLEOS de BAGAÇOS, Lda. de LOULÉ

aceita (até à próxima safra) novos accionistas, desde que sejam industriais de lagares de azeite.

Dá esclarecimentos: Francisco Luís Calço — LOULÉ

## Cartas ao Director

## Ainda e sempre esquecida...

Ex.º Sr. Director de «A Voz de Loulé»

Sou uma das muitas moradoras da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na Campina de Cima, e portanto sou uma das muitas pessoas que há anos lamentam o estado de abandono a que aquela rua se encontra votada.

Concordo que não seja uma artéria central da vila, cujo trânsito automóvel tornasse inadiável a sua reparação, mas é no entanto uma das principais ruas desta populosas área da vila e que bem merece um pouco mais de atenção por parte do Municipio.

Eu bem sei que são muitos os

transforma num autêntico ribeiro, permitindo depois que os respectivos moradores possam lavar a roupa em plena rua, conforme o gravura documenta, o que me parece suficientemente elucidativo para se depreender o estado a que chegou a Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Parece-me que este espectáculo de lavadouro em plena rua é de uma ideia bem nítida dos problemas que os respectivos habitantes têm que resolver para sair de suas casas em dias de chuva.

Por isso daqui apelo para o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Loulé, sr. Francisco Guerreiro Barros, esperando da sua esclarecida inteligência e boa



Um aspecto da Rua dos Combatentes da Grande Guerra em dia de chuva...

encargos que a Câmara tem que suportar, mas o certo é que durante os largos anos que pacientemente os habitantes desta rua têm esperado pela sua vez, parecem-me suficientes para que seja votada uma pequena verba que ao menos permita pôr termo ao martírio que passam no inverno quantos aqui vivem para sair ou entrar em suas casas, pois basta dizer que, quando chove, a rua se

vontade as provindas que o caso requer, pois também seria particularmente grato para todos nós se ficássemos livres das nuvens de poeira que o próximo Verão nos proporcionará se nada fôr feito para melhorar o estado da citada rua.

Muito grata pela atenção que esta carta possa merecer da parte de V. Ex.º, sr. Director, se subscreve muito atenciosamente

Uma assinante da Campina

## Léguas Nacionais

Com o objectivo de desenvolver a prática da corrida a pé em todo o País, o Sport Lisboa e Benfica organiza este ano, tal como já o fez nos 2 últimos anos, uma prova pedestre de colaboração com o jornal «Record», cujas características especiais têm contribuído para o assinalado êxito que tem obtido, e que foi denominada «Léguas Nacionais».

A esta prova, podem concorrer atletas de todo o País, dos 18 aos 22 anos, que nunca tenham participado em provas oficiais e comparem as seguintes competições que se irão desenrolando sucessivamente:

a) Eliminatórias — provas de apuramento para as finais distritais, em todas as localidades que as desejarem organizar incluindo as capitais do distrito.

b) Finais distritais — provas a efectuar, uma em cada distrito, entre os melhores atletas apurados nas eliminatórias.

c) Final nacional — prova em que se defrontarão os dezoito vencedores das finais distritais.

Devido à sua extensão, não nos é possível publicar todas as condições em que se realiza esta importante prova pedestre, mas podemos facultar a sua leitura a quem nisso tiver interesse.

## Agradecimento

Maria Teixeira Pires Mazzarens e seu filho, no receio de terem cometido alguma falta nos agradecimentos, por desconhecimento de endereços, vêm por este meio apresentar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu marido e pai, João Romualdo Mazzarens, e o acompanharam à sua derradeira morada.

Agradecem também a todas as pessoas que durante a sua doença, quer directa, quer indirectamente, se interessaram pela sua saúde.

Os cabelos brancos, pode evitá-los em menos de 15 dias usando a maravilhosa

Agua da Abissinia

cuja utilização dará ao seu cabelo a cor natural, o vigor, a beleza e o brilho desejados.

Agente exclusivo em LOULÉ João Martins Rodrigues Avenida José da Costa Mealha, 41

?

Não se interroge

SEMPRE que necessite de trabalhos tipográficos em qualquer género, deve confiá-los à Gráfica Louletana - Loulé.

Máquinas modernas Tipos novos e elegantes Meticulosa execução